

A TRIBUNA

JORNAL NOTICIOSO E DEDICADO AOS INTERESSES MORAES E MATERIAES DO PAIZ

Assignatura mensal 18000

Num. avulso 250 reis.

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO—RUA DOUS DE DEZEMBRO N...

ANNO VI.

CUYABA, 25 DE JANEIRO DE 1890.

N. 199

A TRIBUNA

Cuyabá, 25 de Janeiro de 1890.

Solidarios com as ideias do nosso illustrado collega do *Combate*, folha que se publica em Baependy, Estado de Minas, transcrevemos abaixo o seu editorial de 8 de Dezembro do anno findo.

E' um bello fructo da mais bem entendida democracia e que revela em alto gráo a mentalidade do seu autor.

A SOBERANIA NACIONAL.

Continuando na apreciação das bases sobre as quaes deve assentar-se definitivamente o regimen democratico em nossa patria, prestamos o nosso franco e sincero concurso para a grande obra de reconstrução politica iniciada pacificamente no dia 15 de Novembro.

O dever supremo do jornalismo criterioso é mostrar ao povo o modo de exercer os seus direitos e comprehender a sua liberdade; explicar-lhe a esphera onde deve girar tola a actividade social e dirigir-lhe a consciencia no caminho da paz e na pratica dos bons costumes.

A nação e o Estado são duas entidades que devem conviver entrelaçadas pela mais patente fraternidade; porquanto embora distinctas elles representam a autonomia e o caracter de um povo. A nação ou a sociedade civil é um

organismo complexo onde o individuo, a familia e o município manifestam as forças de suas actividades por meio de uma cooperação espontanea para um fim commum, que é a propria vida na sua maxima intensidade no tempo e no espaço; enquanto o Estado é uma instituição social encarregada de fazer e applicar a lei e o direito para o desenvolvimento e manutenção da harmonia que deve existir entre as espheras de actividade, que compõem a nação.

Donde se conclue que o poder ou a autoridade do Estado é uma simples emanação da sociedade.

Esta distincção é o fundamento da democracia, porquanto estabelecer a synonymia entre estado e nação seria reerguer do tumulo do passado e funesto ideal politico do imperio romano, da idade media e do seculo de Luiz XIV, em embevecer o espirito nos erros persistentes dos despotismos modernos, modelados da soberania absoluta do poder sobre o homem e sobre a sociedade.

Todas as funções publicas, para o proprio equilibrio de uma nacionalidade livre, devem ter o consenso popular como o razovel de fortalecer o progresso, satisfazer as aspirações e manter a ordem entre os cidadãos protegidos pelo céo de uma mesma patria. A mais franca liberdade na opinião publica para a escolha dos seus representantes directos; a garantia constante dos direitos individuais para que a lei seja uma verdade e mantenha o respeito

mutuo entre o poder e a nação; a segurança e o desenvolvimento das actividades individuais e sociais; eis os seguros elementos de um governo democratico, que despreza o privilegio de um ou de muitos para volver sempre as suas vistas, em quizesquer emergencias, sobre a Soberania Nacional e pedir inspirações a este poder supremo, que na phrase dos politicos modernos, é anterior a o do Estados.

A queda da monarchia no Brazil foi o resultado da falta de cohesão entre o poder politico e o poder nacional; porquanto a justiça nos determina a dizer, e isto não escapará a imparcialidade historica, que de certo tempo a esta parte o unico e exclusivo poder neste paiz, era o Executivo. Os ministros em seus conciliabulos, principalmente desde 20 de Agosto de 1885 até a deposição da dynastia, abusavam do chefe do estado e illudiam o povo quando não envidavam esforços para corrompê-lo.

Nos outros que sonhamos na regeneração democratica do paiz sem perturbações hostis entre irmãos, ignoravamos sempre os planos dos ministerios que, publicavam programmas apparatusos como os annuncios de uma peça phantastica onde predomina o *mise-en-scene* no valor litterario e hasteavam uma bandeira aurifolgente, capaz de seduzir nos mais timoratos, para logo depois substituí-la por uma outra dilacerada e negra.

It bi nasceu a indifferença da opinião e o Imperio dominado por uma liberdade anarchica, corrompeo-se até o aniquilamento

Os que como nos viviam no interior das provincias, eram illudidos pela politica central que promettendo mundos e fundos nada mais fazia do que galardear as mediocridades e abater o merito, desrespeitar os direitos adquiridos, violar a independencia da magistratura, ameaçada nas cambalhotas funambulescas dos partidos, enfim escarnecer das classes mais acatadas em todos os paizes regularmente dirigidos.

Podemos fallar com esta franquiza; nada devemos a politica monarchica que antes de tudo foi para nós um tormento. O que somos adquirimos com o nosso trabalho.

O patriotismo foi a nossa divisa, a evolução democratica a nossa esperança, a justiça e independencia as inspirações de todos os nossos actos.

Das razões expostas no correr destas linhas, todos se convencem de que a falta de tino dos nossos estadistas no regimem decabido, foi a fonte primordial da derrota da monarchia.

E o povo brasileiro sem esperanças de regeneração dos costumes, as provincias deprimidas pela centralisação, os municipios sem recursos para viver, não poseeram objecção, não sonharam em protesto armado, e patrioticamente adheriram ao movimento do dia 15 e a proclamação da Republica.

Haverá neste acto falta de caracter, como tem dito um órgão monarchico da Capital Federal?

Não. Ha, sim, um impulso generoso do coração brasileiro, uma alliança entre todos os filhos de uma patria grandiosa, para tornal a livre, moralisada e homogenea.

O contrario seria rompermos em uma guerra civil. tingirmos o solo da patria com o sangue de nossos irmãos, e deixarmos na Historia uma pagina luctuosa e um exemplo de estúpida crueldade, como aconteceria si quisessem a força estabelecer o 3.º reinado sem consultar previamente a opinião nacional.

Acreditamos que seria raro encontrar nos dois partidos dissolvidos, homens que desejassem a permanência da monarchia depois do Sr. D. Pedro de Alcantara, que justiça seja feita, não seguiu os exemplos diabólicos do primeiro imperador, que se viu na contingencia de deixar o Brazil em 7 de Abril de 1831, de um modo differente ao que sahio o venerando chefe do Estado até 15 de Novembro de 1889.

Todos esses factos demonstram que o Povo deve ser o juiz consciencioso em todas as circumstancias de nossa nacionalidade; e para alcançarmos esse desideratum instrua-mo-nos e instrua-mos a os outros.

Deerrar a instrução pelas camadas populares, incitar ao trabalho os que habituarão-se a indolencia, distribuir a justiça com egualdade, acabar com os privilegios, destruir a anarchia e fazer eurgir a liberdade: são as condições precisas para a efficacia dessa revolução incruenta, que praelamou no Brazil a — Republica Federativa.

(Do Combate)

RESENHA DA SEMANA

Cadeira de instrução primaria da Chapada.—Foi nomeado por acto de 18 do corrente para reger a cadeira de instrução primaria da freguezia da Chapada o cidadão Ricardo Costa Teixeira.

Almoxarife do Arsenal do

Guerra.—Foi nomeado almoxarife desse estabelecimento o cidadão Theofilo Antunes de Miranda

Camara Municipal.—Por acto do cidadão governador do Estado de 21 do corrente, foram suspensos dos respectivos cargos os vereadores da camara municipal desta cidade até ulterior resolução do governo federal, sendo nomeada para gerir os negocios municipales uma junta composta dos cidadãos José da Silva Roudão, Antonio de Paula Corrêa, João Baptista de Oliveira, Henrique José Vieira Filho e Pedro Leite Ozorio.

Exonerção.—Foi exonerado por acto de 21 do corrente de lugar de collector do Mercado desta cidade o cidadão Firmino Rodrigues Ramos, ficando encarregado provisoriamente da arrecadação o respectivo escriptão.

Nominação.—Por acto de igual data foi nomeado juiz municipal de termo do Rosario do rio acima, o cidadão bacharel Aquilino Leite do Amaral Junior.

Circular.—A' esta redacção foi enviada pelo illustre cidadão Dr. Joaquim Martinho, a circular abaixo, solicitando a coadjuvação deste órgão á grande causa da republica e da reorganisação deste Estado.

E' para nós um documento bem significativo a circular do nosso illustre conterraneo, que não vê de hoje na nossa obscura individualidade, um adepto do novo regimen.

Procurando ser dedicado aos principios pelos quaes ha muitos annos temos pugando na imprensa sem outro moel que o do bem estar e regeneração da patria, asseguramos que tudo envidaremos pelo progresso e felicidade do Estado de Matto Grosso e da republica dos Estados Unidos do Brazil.

Bis a circular :

Da illustrada Redacção da « Tribuna » espera a Republica a continuacão dos seus esforços na defesa das idéas democraticas e na reorganisação do Estado de Matto-Grosso.

Com o mesmo patriotismo revelado até hoje, ella continuará a guiar a opinião publica na sustentação das idéas livres, contribuindo para o desenvolvimento do partido republicano.

Saude e fraternidade.
Joaquim Murtinho.

10 de Dezembro de 1889.

Anjinho.—Vou a mansão ce-este a 20 do corrente e foi habitar entre os serafins que adornão o throno do Todo Poderoso, a innocente Cecilia de dois annos mais ou menos de idade. filha do nosso estimado amigo tenente Manoel da Cunha Moreno.

Foi mais um doloroso golpe es- se porque passou o nosso amigo como estremoso pae de familia, vendo desaparecer para sempre; depois de sua virtuosa esposa, a sua dilecta filhinha; mas, como a vontade do Altissimo á ninguem é dado julgar, resigne-se o sr. tenente Moreno ante ella, por isso que é emanada de um poder immensamente justo e misericordioso.

Associando-nos com S. S. e a sua illustre familia desamargura porque passão, fazemos votos pelo necessario conforto ante tão lugubre tranza.

Busto de Tiradentes.—Na officina de marmoraria dos snrs. Hermida, Dascola & C., em S. Paulo, está sendo esculpido em gesso o busto do immortal Tiradentes, o proto-martyr da nossa liberdade.

E' intenção daquelles esculptores fabricar grande quantidade de bustos do herde mineiro e expor-os á venda applicando o rendimento a columna commemorativa do dia 15 de Novembro ou á uma universidade.

Mansos de Andrade.—Pelo governo provisório foi perdoado o estudante de academia de S. Paulo Mansos de Andrade.

Nova doutora.—Do DIARIO POPULAR extrahimos a seguinte noticia:

A 15 de Novembro tomara o grão

de doutora em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro a srta. Antonieta Dias, rio grandense e filha do snr. A. J. Dias, proprietario e redactor do *Correio Mercantil*, de Pelotas.

O segundo Reinado.—Lê-se na mesma folha:

D. Pedro de Alcantara reinou desde 23 de Junho de 1823 até 15 de Novembro ultimo; isto é, 40 annos, 3 mezes e 23 dias, com levar em conta o periodo de 9 annos, 3 mezes e 15 dias de regencia durante a menoridade.

No seu reinado teve 133 ministros com 315 ministros, e que cã 921/33 ministros para cada gabinete.

O primeiro senador que nomeou foi o padre José Martiniano de Alencar, eleito pelo Ceará em 10 de Abril de 1832 e o ultimo o dr. Carlos Teixeira de Mello, de Minas Geraes, a 13 de Outubro deste ann.

O senado f. f. extincto a 15 de Novembro e teve 176 membros, dos quaes 101 nomeados por d. Pedro.

Foi seu primeiro presidente o Marquez de Santo Amaro, Jo é Elycio Alvares de Almeida, representante de Rio de Janeiro e o ultimo o conselheiro Paulino José Soares de Souza, tambem de esta provincia.

A 15 de Novembro haviam vagos na cadeiras dos fallecidos senadores visconde de Belmonte, Francisco de Sá, Rodrigo Silva e visconde Vilela da Silva.

O diacono dos typographos.—Em Ellimburgo falleceu ultimamente Jolly Peterson, o decano dos typographos do mundo, segundo o nosso collega do DIARIO POPULAR, contando 104 annos de idade.

Havia 30 annos que não trabalhava vivendo em uma casita de campo nos arredores de Ellimburgo em companhia de uma filha de 80 annos e de varias netas, que não tinham menos de 50 annos. Possuia uma regular fortuna, vivendo dos rendimentos della.

A sua morte foi muito sentida em Ellimburgo, assistindo ao enterro do velho typographo muitas pessoas distinctas da capital da Escocia.

Este caso raro de longevidade em um homem dedicado ao trabalhoso mister de typographo, explica-se não só pela sua constituição robusta mas tambem por ter observado sempre uma vida regrada e honesta.

Junta Municipal.—Assumio a

23 do corrente a gerencia da municipalidade, a junta nomeada para esse fim, que elego para seu presidente o cidadão José da Silva Rondon.

E' de se esperar que importantes servicos sejam pela mesma prestados a este municipio, que tanto se necessita de melhoramentos.

Admissão.—Os francezinhos publicos e miliaes do Arsenal de Guerra desta Estado, enviados a cidade geral governador, no dia 21 do corrente, uma mensagem atherindo a republica federal dos Estados Unidos do Brasil.

Cibis Militar.—Chamamos a attenção dos snrs. officiaes do exercito, effictivos e reformados, para o cobrio que achase inserto na secção dos annunciios.

Cadaver em decomposição.—Consta nos que foi encontrado namanha do 23 do corrente, no rio Guyabá, o cadaver de um homem, já bastante desfigurado, com signaes de mutiladas e em diversas partes carcomido, de modo a não mais se reconhecer o humilh victimo ao que parece, da mais atroz barbaridade.

TRAÇOS E RASCUNHOS

O Jardim I...

Essa não vez... Não, não era uma vez, foi no domingo ultimo.

O Xico Francisco apresentou-se a London gravata tope larga, coarise, chapéo de lado como quem perguntá: você me conhece?—no trique finalmente.

Cautado de andar assentou-se num dos muitos bancos do nosso Jardim.

E' bom se dizer que o Xico fumava um superior charuto IMPERIAL.

No bom do gosto—zas...fraz...catrapuz den com uma certa parte no chão!

Ah! edillidade!... exclamou elle irritado. As gargalhadas da marotagem não se fizeram esperar.

★ ★

Sabem que mais, leitores?

Estou com desejos de escrever um romance, mas um romance de fazer rumor, um romance de atirar o meu nome para a evidencia!

Titulo:

ESPIÃO DE POLICIA

Que acham da ideia?

Tenho já os planos levantados (de ordinario os planos estão deitados).

No proximo paquete, sem falta, remetterei os originaes para a casa de Echiquie & Irmãos, livreiros — editores do Rio Grande do Sul, com o fim de serem impressos, encadernados — edição de luxo, ja se sabe! — e vendilos.

Que prazer!
Até soubo que leio nos catalogos:
A edição de Folliea, por Symphonio Flandes.

1 vol. grc. e nitidamente impresso em papel chamóis 5\$000

— O que foi Zê?

— Não vês que a miúda [botina] — tão enco — como está cheia do lama? Quem me ver dirá logo que sou servente de pedreiro.

— Por onde andaste?

— Ora, por onde mais? Tive a infeliz lembrança de passar pela travessa do jardim l... Pelo amor de Deus, SENHORA edulidade, põe umas pedras ali.

Quando o Zê ia descompor — cahio o paninho!

Tableau: ? SYMPHONIO FLANDES

DESDE JA . . .

Pedimos a Republica — novamente
Como governo da Patria constituido,
Que deva desde já ser abolido
Algum vicio da lei — principalmente:

O concorcio infeliz, inconveniente,
Que o Estado e a Igreja tem seguido,
Cuja união até agora só tem sido
Favoravel ao clero tão somente.

Isto de comerecibres do Estado
E querer estentar independencia
Sujeitando se apenas ao papado

E demais não nos faz conta.
Ou prestar a Republica obediencia
Ou então é puchar por outra pontal.

CAVOUR.

ANNUNCIOS.

CLUB MILITAR

Sendo de urgente necessidade a fundação de um club militar n'esta capital, convida-se para esse fim a todos os officiaes da guarnição honorarios e reformados para uma reunião que terá lugar no edificio da antiga assemblea provincial, domingo 26 ás 2 horas da tarde.

ASSOCIAÇÃO

LITTERARIA CUYABANA

CONVITE

Não se tendo effectuado em Dezembro ultimo, e por motivos de força maior, a eleição da Directoria que tem de servir durante o corrente anno, convida-se os Srs socios para a sessão de Assembléa geral que terá lugar Domingo 26 do corrente ás 6 horas da tarde, no salão da Bibliotheca, para o fim de cumprir-se aquelle preceito dos Estatutos da Associação.

Cuyabá, 24 de Janeiro de 1890.

A Directoria

NALLOJA DE

SILVESTRE ANTUNES GALVÃO

ENCONTRA-SE OS SEGUINTEs:

Sal marítimo de cosinha, litro 160

Rapè «Paulo Cordeiro» libra 4.000

Camisas brancas para homem à 50

Trancelim dourado para bonet

à 10 e 20000

Charutos em caixa de cincoenta

à 1500 e 20000

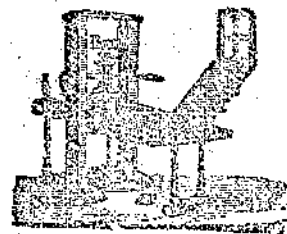
Esteiras de palha pequenas à 500

grandes à 10

Folhinhas Laemmert para 1890

à 700

E OUTROS ARTIGOS BARATISSIMOS



TYPOGRAPHIA DA TRIBUNA.

Nesta officina fazem-se todos os trabalhos concernentes à arte typographica, com perfeição e a preços mais modicos possiveis.